

legislação vigente. Observamos melhorias quando analisamos os indicadores de qualidade, conforme mostrado nos registros da AT, além do engajamento da equipe nas mudanças propostas com objetivo de prestar um serviço seguro aos pacientes e doadores. Corroborando que o sistema de gestão por processos é efetivo na melhoria contínua e gera constante aprimoramento de processos e pessoas. **Conclusão:** Concluímos que o SGQ é de extrema importância para o serviço de hemoterapia por proporcionar a sistematização e organização do hemocentro, desenvolver e armazenar de forma padronizada os registros, afim de garantir que todos os setores que compõem o Hemocentro funcionem de forma orquestrada e seguindo os padrões de qualidade e segurança de acordo com as normas vigentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.889>

AVALIAÇÃO DO GRAU DE HEMÓLISE EM CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS PRODUZIDOS A PARTIR DE SANGUE TOTAL COM PLASMA LIPÊMICO

CM Winck^a, JS Palaoro^a, APS Voloski^a,
LO Siqueira^b, CSR Araújo^{a,b}

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivo: Avaliar o grau de hemólise e sua conformidade, no 2º e 10º dia de armazenamento dos concentrados de hemácias (CH) produzidos a partir de sangue total com plasma lipêmico, correlacionando com os valores de triglicerídeos. **Método:** De janeiro de 2019 a março de 2020 os CH com plasma lipêmico foram segregados pelo Laboratório de Processamento do Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo - Passo Fundo/RS. Amostras dos segmentos das bolsas foram retiradas no 2º e 10º dia de armazenamento para obtenção dos valores de hematócrito (%) e hemoglobina (g/dL) no equipamento Micros ES 60 – Horiba. Após, as amostras foram centrifugadas para separação do sobrenadante e determinação da hemoglobina livre no espectrofotômetro UV-1000A – Instrutherm a fim de calcular o grau de hemólise (GH). Os valores de triglicerídeos foram dosados em laboratório de apoio através de método colorimétrico enzimático. Foram considerados valores de triglicerídeos normais sem jejum ≤ 175 mg/dL, elevado de 176 a 499 mg/dL e muito alto ≥ 500 mg/dL, conforme Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção de Aterosclerose. Os dados foram analisados em planilha Excel. **Resultados:** Foram avaliados 196 CH. 11 apresentaram valores normais de triglicerídeos e média GH de 0,107% (0,017-0,219%) no D2 e 0,289% no D10 (0,037-0,907%) onde apenas 1 caso (9,1%) apresentou GH em não conformidade. Das 144 amostras com valores elevados de triglicerídeos, a média GH no D2 foi 0,168% (0,026-1,531%) sendo 2 (1,4%) não conformes, no D10 a média foi 0,353% (0,054-1,283) sendo 13 (9,0%) não conformes. Das 41 amostras com valores de triglicerídeos ≥ 500 mg/dL a média do GH no D2 foi 0,381% (0,036-2,584) sendo 4 (9,8%) não conformes e no D10 foi 0,620% (0,114-2,736) sendo 9 (22%) não

conformes. **Discussão:** A lipemia é causada pela presença de valores elevados de triglicerídeos e evidências mostram associação com risco cardiovascular e mortalidade (Oliveira, Antunes e Amil, 2022). Bashir et. al., 2013 reportou aumento da hemólise em concentrados de hemácias suspensos em plasma lipêmico, achados corroboram os resultados obtidos no presente estudo. O autor ainda destacou que estes dados são relevantes para a escolha do plasma a ser usado na produção do sangue total reconstituído para exsanguíneotransfusão. Laleijne-Liefting, Lagerberg e de Korte, (2018) também reportaram grau de hemólise mais elevado ao final do armazenamento nos concentrados de hemácias com plasma lipêmico quando comparados com grupo controle. Os autores ressaltam que o mecanismo do aumento da hemólise em doações lipêmicas é desconhecido, e devido ao resultado obtido em seu trabalho, optou por descartar o sangue total em caso de lipemia. Cabe destacar que a lipemia também interfere na triagem de doenças transmissíveis pelo sangue, influenciando na eficácia de ensaios colorimétricos e quimioluminescentes (Laleijne-Liefting, Lagerberg e de Korte, 2018). **Conclusão:** As análises dos resultados demonstram aumento da hemólise nos concentrados de hemácias com plasma lipêmico e as causas deste fenômeno não estão totalmente estabelecidas. Destacamos a necessidade de conhecer o perfil dos doadores que apresentam plasma lipêmico para trabalhar na orientação e prevenção da lipemia, contribuindo com a saúde dos doadores e qualidade dos componentes transfundidos, além de evitar o descarte de hemocomponentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.890>

A INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ- HEMOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NA Silva, MCBM Veras, MCT Nobre, BF Lima, MPC Lima, FAF Gomes

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemoce cuja finalidade é viabilizar o atendimento de hemoterapia e hematologia à população cearense de acordo com as diretrizes da Política Nacional do Sangue. O Hemoce em busca de qualidade e agilidade na gestão e desenvolvimento institucional ao longo dos últimos 5 anos de funcionamento se utilizou de algumas ferramentas de informatização. No mundo moderno com o acesso a internet onde gerenciamos nossas vidas através do celular com muitos Apps se tornou essencial o uso de tecnologia que tem transformado as empresas de forma dinâmica, ágil e segura graças ao surgimento de novas ferramentas e técnicas poderosas. E porque não ter melhoria no gerenciamento de documentos padronizados que compõe o Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ? O SGQ tem a responsabilidade de gerenciar diversos processos priorizando acima de tudo manter os processos em conformidade, buscando